

► CONGRESSO NACIONAL

CENTRAIS SINDICAIS LANÇAM AGENDA PRIORITÁRIA NO DF

O Fórum das Centrais (CTB, CUT, CSB, Força Sindical, NCST, Intersindical e UGT) desembarca em Brasília quarta-feira (20), para lançar a Agenda Prioritária para o Brasil, documento que apresenta 22 diretrizes para recolocar o país na trajetória do crescimento, entre elas a revogação da reforma trabalhista, da lei da terceirização e da Emenda Constitucional 95, que congelou os gastos públicos por 20 anos.

Às 11h, os sindicalistas terão reunião com o presidente do Senado e às 15h com com o presidente da Câmara dos Deputados.



AGRONEGOCIO

GOVERNO DEIXA DE ARRECADAR R\$ 26,2 BI COM ISENÇÕES



“SÓ HÁ teto para políticas públicas”, afirmou o secretário de finanças da CTB e tesoureiro-geral da Fetag-RS, Sérgio de Miranda, ao alertar sobre o aumento das renúncias que coincidentemente ocorreram no mesmo período em que o governo anunciou severos cortes nos investimentos, incluindo a sanção da Emenda Constitucional 95, que congelou os investimentos públicos por 20 anos. Em relatório divulgado nesta quarta (13), o Tribunal de Contas da União (TCU) indicou que “as renúncias são o novo vetor da desigualdade, porque são maiores nas áreas mais ricas do país”.

CONGRESSO DA FETAG BAHIA DEBATE DESENVOLVIMENTO RURAL



Delegados e delegadas vão debater os retrocessos impostos ao campo pelo governo golpista liderado por Temer

PORTAL CTB
imprensa@portalctb.org.br

COMEÇA nesta terça (19) o 9º Congresso Estadual de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Bahia. O evento, organizado pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura da Bahia (Fe-

tag-BA), reunirá representantes de 410 municípios e terá como tema "Consolidando um projeto alternativo de desenvolvimento rural sustentável e solidário".

"Esse momento é de muita importância para debater os desafios que atravessa o Brasil diante de uma brutal crise. A ideia é discutir a negação de direitos, o retrocesso de políticas públicas e a construção de um projeto nacional que tenha como

foco os interesses do conjunto da classe trabalhadora", afirmou o presidente da Fetag-BA, David Rodrigues.

O dirigente acrescentou ainda que será uma oportunidade para discutir como aprimorar a atuação do movimento sindical rural, visando a garantia de mais políticas públicas, tanto no âmbito estadual quanto federal, que possam garantir o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar no estado.

Sistema financeiro concentrado prejudica o país



DIAGNÓSTICO divulgado na última semana pelo Banco Central aponta avanço da concentração do sistema financeiro. De acordo com o BC as cinco maiores organizações financeiras do país concentraram 82% dos ativos totais em 2016. A concentração bancária é um dos moti-

vos para os juros elevados repassados ao consumidor.

Em 2006, o percentual de concentração era de 60%. Quando se trata de outros países emergentes, em 2016, a Índia aparece com 36%, a China tem 37%, a Cingapura soma 42%, a Coreia do Sul registra 42% e o México surge com 70%.



Trabalho infantil, uma vergonha

A PNAD de 2016 revela que 2,7 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos trabalham irregularmente no Brasil. O presidente da Anamatra, Guilherme Feliciano, lembra que isso representa quase 2% do total mundial, que chega a 152 milhões de pessoas. "O país infelizmente abriga as piores formas de trabalho infantil, o que deve nos colocar a todos em uma situação de alerta e predispostos a reverter esse quadro funesto".

TOQUE DE CLASSE

Resistência e enfrentamento

As adversidades econômicas, sociais e políticas se multiplicam no Brasil, gerando um contexto de incertezas. Em tempos como esse, os trabalhadores devem lembrar que a história é feita de luta e construção, de resistência e enfrentamento.

Mais uma vez, as Centrais Sindicais (CTB, CUT, Força Sindical, UGT, NCST, CSB e Intersindical) ousam, de forma unitária, e se colocam em um movimento de resistência ao desmonte do país, visando à construção de novas possibilidades de futuro.

A Agenda Prioritária da Classe Trabalhadora – democracia, soberania e desenvolvimento com justiça social: trabalho e emprego no Brasil, lançada em 6 de junho de 2018, apresenta 22 propostas estratégicas para recolocar o Brasil na trajetória do crescimento econômico e do desenvolvimento social.

As propostas que a Agenda apresenta considera que as saídas da crise serão tomadas no campo da política, nessa prática milenar de luta e diálogo para construir caminhos na complexidade da diversidade humana de interesses, visões e poder.

Do lado do movimento sindical, existe a certeza de que somente um movimento capaz de promover mobilizações poderá abrir caminhos para um novo campo de diálogo, visando ao entendimento e ao acordo. Estamos distantes, mas o desafio é se movimentar para a aproximação.



Clemente Ganz Lúcio é diretor técnico do Dieese.